

O terror branco na Polónia

O mês de junho, o primeiro mês do domínio de Vilos-Leyda, trouxe, para os trabalhadores polacos, uma série de fortes perseguições e violências, por parte da democracia rejeitante. Não mencionando já costumadas detenções de comunistas, não faltando já das diversas representações ou do pretexto de lutar contra a "ação anti-estatal", nós fazemos notar que as novas perseguições incidem sobre os movimentos sindicais e de cultura proletária.

Foram expulsos das suas sedes, em Varsóvia, os sindicatos metalúrgico e de couros, e em Siedec, o Conselho Intersindical; e fechados o ágora de cultura "Kultura Robotnicza" (Chitira Operária) e os jornais profissionais em língua judaica: "Frays Arbayer Vell" (Mundo Livre de Trabalhadores) e "Der Varshaver Nodler-Arbayer" (O Alfaiate de Varsóvia). Foram fechadas todas as organizações da associação ucraniana "Prosvit" (O Escaravelho), nos distritos Rowno e Włodzimierz.

Os veredictos políticos também se tornaram cada vez mais freqüentes.

Em Varsóvia foram condenados, durante as últimas semanas, a 2 anos de severa prisão, Pakulski e 3 outros camaradas, por terem tomado parte numa demonstração pró 8 horas de trabalho; a 2 anos, Bartezak, por ação em prol da legalmente existente União Prolétaria; a 4 anos, Syputa, Zientkiewicz e Siwiński, por agitação legal durante as eleições na Caixa de Seguros de Varsóvia; em Lublin, a 1 ano, Lapeiser, Goldberg e Gertler, por pertencerem ao partido judaico socialista "Bund", que age legalmente.

Principiava-se, até, a condanar sem procedimento do tribunal, como, por exemplo, em Kolomyja, o comissário distrital condenou, em 3 de junho, a 14 dias de prisão, 5 pessoas, sómente por terem tomado parte numa demonstração do 1º de Maio...

Mas o que mais indigna, é a maneira de tratar os presos políticos. Eis alguns exemplos, citados em interpelações dos deputados trabalhadores Krolkowski e Lanczki: o camarada Pakulski, conduzido da prisão Mokotow, de Varsóvia, ao tribunal, foi horrorosamente espancado pelos policiais que o escoltavam; chegou tão fraco ao tribunal, que o delegado do ministério público ordenou que o levassem, outra vez, para a prisão.

Uma semana depois, sendo outra vez conduzido ao tribunal, foi novamente espancado; passados alguns dias, aconteceu o mesmo com os camaradas Lew e Krawczyk, que, durante a sua ida ao tribunal, foram espancados, atirados ao chão e arrastados pelo pavimento. Em Lodz, os presos, membros da União Prolétaria, Flegel, Linko, Chomski e Eiger (mulher) foram espancados e insultados. Dizem de Radom, Vilna e Vojin que, ai, os presos políticos são tratados dum maneira semelhante...

Nesta ocasião, deve ser ainda mais terrível o terror branco na Polónia, porque o ministro do interior enviou aos "vojewodzki" (governadores de províncias) circulares secretas em que os incita a perseguir implacavelmente todos os "políticos suspeitos" e anuncia que brevemente será votada no parlamento a lei da pena de morte para os "crimes anti-estatais".

M. SOSNA.

(Serviço mundial do Anárquico Grupo «Le Vero», por meio do Esperanto.)

EM FRANÇA

A luta pela independência do Sindicalismo

O Sindicato Único da Construção Civil do departamento do Sena, votou por grande maioria, na sua última assembleia geral a seguinte moção:

"Os operários filiados no Sindicato da Construção Civil do departamento do Sena, depois de ouvir os vários camaradas, confirmam a linha de conduta sindicalista revolucionária, seguida pelo seu organismo antes, durante e depois da guerra;"

Afirmou-se partidário dum internacional nitidamente Sinalista, negando qualquer pacto com os partidários políticos, que seria uma causa de desorganização;

Fiel ao espírito de Peloutier, o Sindicato Único da Construção Civil, considera que sómente o sindicalismo possui capacidades de ação direta, de luta de classes, e pede à Federação da Construção, para continuar fiel aos princípios sindicalistas."

VIDA POLITICA

Grémio Republicano dos Jovens Lusitanos. — Este Grémio realiza no próximo domingo uma excursão de propaganda ao Seixal, Amora e Arrentela, efectuando-se no Centro Republicano Seixalense uma sessão em que fazem uso da palavra os res. Tavares de Carvalho, Carlos Magalhães Ferraz e outros oradores. O embarque é às 9 horas, no Terreiro do Paço, num dos melhores gonzilhões da Cooperativa dos Catraeiros, e os bilhetes que restam encontram-se à venda, ao preço de 5\$000 ida e volta, até sexta-feira, na chapela Reis, Rossio, 119, 120.

Centro Republicano Radical 19 de Outubro. — A direção deste Centro, apreciando a maneira como foi resolvida a questão das subvenções ao funcionalismo público, e a forma despectiva e soberba desprezo como o presidente do ministério e ministro das finanças se tem negado receber a comissão delegada dos mesmos funcionários requisitando a força pública para os dispersar, resolveram dar todo o apoio moral aos referidos funcionários e protestar indignadamente contra o procedimento destes sr. ministros.

Revista postal

Vendas Novas. — A. M. F. — Para o efeito só temos o "Francis sem Mestre", que cesta com correio e registo 10395.

Ferragudo. — J. N. S. — Não temos nenhum livro sobre o assunto que de

TEATRO MARIA VITÓRIA (Avenida Parque Mayer)

2 - ESPECTACULOS - 2 COM O

Fado corrido

RIR! RIR! RIR! com os dois novos números estreados ontem

GRANDIOSO SUCESSO

Sindicato Único da Construção Civil

Nota oficial do Conselho de Secções

Tendo verificado que as notícias publicadas ontem em vários jornais não eram a expressão da verdade no respetante ao quantum de salário mínimo estabelecido e aprovado no comício de terça feira, resolviu este conselho tornar públicas as conclusões da moção que nesse sentido o mesmo comício aprovou por uma maioria absoluta, as quais são as seguintes:

1.º Aceitar transitivamente os salários mínimos que a Associação dos Construtores Civis Mestres de Obras resolveu conceder-nos por intermédio da Associação Industrial, os quais são os seguintes: Carpinteiros, 15\$00; Estucadores, 15\$00; Canteiros, 14\$00; Pedreiros, 13\$00; Pintores, 11\$00; Serventes, 9\$00, ressalvando-se os salários mais elevados que já existam, devendo os mestres e patrões continuar pagando salários mais elevados do que a tabela mínima a operários especializados e encarregados conforme as suas aptidões técnicas e zelo profissional.

2.º Que todos os camaradas exerçam a maior pressão possível sobre os mestres ou patrões, no sentido de conseguir que a tabela que o Conselho de Secções reclamou de quem de direito seja atendida no mais curto espaço de tempo.

3.º Que se até ao fim do mês de Agosto a referida tabela de salários não for um facto, devem o Conselho de Secções e as Secções profissionais voltar a formular nova reclamação de aumento de salário, para o que elaborarão a respectiva circular.

4.º Que não tendo os industriais de cantarias resolvido qual o salário a conceder aos canteiros de oficinas, estes passem a auferir salário igual aos canteiros de obras.

5.º Que o salário dos polidores de mármores seja de 12\$50.

6.º Que o Conselho de Secções informe as Associações Industriais das reparações tomadas.

São pois estas as conclusões da moção aprovada no comício, as quais se publicam para evitar confusões e mal-entendidos.

• • •

Imprensa

O Livre Pensamento

Reaparece, no próximo dia 30 de corrente, o nosso colega O Livre Pensamento, órgão da Associação do Registo Civil, que tem estado suspenso por virtude da remodelação da escrita e oficina tipográfica.

O Livre Pensamento sairá melhorado, muito embora sob a mesma direção e orientação, e à semelhança do que fizemos todos os jornais do país, será aumentado para 3\$60 o preço da assinatura semestral, devido à carestia do papel e de tudo o mais que diz respeito à factura dum jornal.

• • •

Sára de Matos

Comemoração do 32.º aniversário da sua morte

Realiza-se no próximo domingo, a romaria dos liberais ao cemitério dos Prazeres, junto do túmulo da infeliz educanda do Convento das Trinás, Sára de Matos, violada e envenenada pelos jesuítas ali acorrentados em 23 de Junho de 1891.

A Associação do Registo Civil, comemorando este facto que muito revoltou todo o povo português, deve realizar no próximo domingo, pelas 21 horas, uma sessão pública.

• • •

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

SECÇÃO TELEGRÁFICA

Federações

METALÚRGICA

Sindicato de Cascais. — Esperam delegados à sessão que devem realizar hoje.

V. R. S. António. — Segue recibo e expediente.

Peniche. — Recebemos ofício e vale. Segue o que requisitais.

Ajusfrel. — Ainda não recebemos vale.

Olhão. — Esperamos com urgência resposta ao nosso último ofício.

Beja. — Vejam-se conseguem dar-nos uma resposta decisiva.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Convite

Nesta redacção devem comparecer hoje, pelas 21 horas, os indivíduos que prestaram as informações sobre o caso ocorrido com alguns componentes da Sociedade da Cruz Preta.

V. R. S. António. — Segue recibo e expediente.

Peniche. — Recebemos ofício e vale. Segue o que requisitais.

Ajusfrel. — Ainda não recebemos vale.

Olhão. — Esperamos com urgência resposta ao nosso último ofício.

Beja. — Vejam-se conseguem dar-nos uma resposta decisiva.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Sindicato de Almada. — As propostas são hoje enviadas.

• • •

Federalizações

METALÚRGICA

Sindicato de Aveiro. — Estamos entendidos. Vamos hoje tratar do vosso pedido.

Condutores de carreiras

NOTA OFICIOSA

Uma comissão procurou tentar avisar-se com o chefe do distrito, o que não conseguiu, por não se encontrar presente, não tendo também falado com o comandante da polícia por se ter negado a recebê-la.

Continua, por consequência, o movimento no mesmo pé, dada a atitude das autoridades que parecem não se preocuparem com este conflito, que lhes compete resolver.

A comissão da greve apela para a consciência de todos os camaradas, a fim de que nem uma carroça sequer saia para a rua, até que justiça nos seja feita, e recomenda a maior ponderação e vigilância em todos os pontos da cidade. — A Comissão.

EM ALMADA

Operários Corticeiros

ALMADA, 25. — Prossegue com entusiasmo o movimento corticeiro local, não se observando defecções de espécie alguma.

Vai ser publicado um manifesto ao povo para publicamente se demonstrar o desumano e egoísta procedimento dos industriais que teimam em não atender as reclamações, esquecendo-se lamentavelmente que só os operários devem a situação de bem estar que desfrutam.

A comissão administrativa do Sindicato da Construção Civil acordou com a comissão de «Démarches», um convocar uma reunião da sua classe para definir a posição dos operários daquela indústria que empregam a sua actividade dentro das fábricas de corticeiros.

Constitui que os industriais reunem hoje, na Associação Industrial, deslocando-se à hora a que escrevemos, as deliberações que tomarão.

A classe reúne hoje, pelas 18,30 horas.

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Este comitê, ao entrarmos no quinto dia de luta, saúda-vos calorosamente pela homogeneidade de vidas e cossos que tendes mantido, e exorta-vos a que continuéis com a mesma firmeza até final do movimento.

Camaradas: O momento que se atraíssava é de vida ou de morte, merece do agravamento constante da carestia da vida.

Portanto, esta luta que espontaneamente encetámos, será aquilo que as circunstâncias exigem que ela seja.

Avante, pois, pela vitória, sem desfalcamentos!

Viva a greve dos corticeiros de Almada! Viva a classe corticeira. — O Comitê.

EM ALDEAGALEGA

Operários corticeiros

ALDEAGALEGA, 24. — Mantem-se a greve dos operários corticeiros da casa Shohi. Reúniu a classe para apreciar a marcha do movimento, sendo resolvido dar-lhe todo o apoio moral e material.

Nesta reunião fizeram uso da palavra delegados da Federação, que apresentaram os trabalhos encetados por este organismo, e outros camaradas, deliberando-se apoiar qualquer movimento evitado a efeito pela Federação.

O Sindicato dos Corticeiros desta localidade avisa os Sindicatos do Barreiro e do Seixal que chegaram aqui uma fragata e diversos vapores carregados com sacaria e redes de aparares para a fábrica em greve e tendo retirado para qualquer daquelas localidades, será convenientemente oporem-se às respectivas desengas.

Reina grande entusiasmo entre a classe, estando os operários dispostos a não retomar o trabalho enquanto não forem atendidas as suas reclamações justas.

A sessão foi encerrada com vivas à greve, à Federação Corticeira, etc.

Uma sessão de protesto em Me sines

MESSINES, 22. — As classes operárias organizadas desta localidade, revoltadas contra as perseguições aos trabalhadores na capital, deliberaram efectuar uma sessão de protesto, que esteve muito concorrida.

Fizeram uso da palavra vários camaradas que verberaram energicamente o procedimento das autoridades, fazendo uma larga propaganda sindical e condenando a taberna como um dos piores males para os trabalhadores.

A seguir foi aprovada por unanimidade a seguinte moção:

«Considerando que a organização operária de Messines, marca dentro da organização sindicalista revolucionária uma ação energética; considerando que a ação é arma de defesa legítima do operariado; considerando que a reação conservadora tenta dar um golpe na organização operária, como prova

GREVE DE INQUILINOS

a mesa e julgo que ele pensou que fossem espíritos. (Risos).

FERNANDO

Ai está uma ideia! Se nos lhe metessemos medo, fazendo-lhe crer que esta casa tem o diabo?

ANTÓNIO

O engano não duraria muito... o velho é fanático pelo dinheiro e não o perdoa nem ao diabo em pessoa...

José

Mas como é que vocês ficaram aqui, em vez de se pôr em casa? Eu cá me arranjaria...

SALVADOR

Salvador! Estamos apanhados!

MANUEL

É o mais seguro! O velho não deve tardar a voltar, talvez acompanhado. Decerto não largará a porta...

FERNANDO

(Dando um murro na mesa) Embora! Não paguemos! Não podemos passar um mês sem dinheiro.

ALGUNS

Apoiado!

A' Póvoa de Varzim

Excursão promovida pela Comissão Pró-Casa dos Trabalhadores do Porto.

PÓVOA DE VARZIM, 24. — C. — A excursão que a Comissão Central Pró-Casa dos Trabalhadores do Porto, realiza a esta vila no próximo domingo, 29, deve ser entusiasticamente recebida pelos trabalhadores desta localidade.

O programa a accrescimento de refeição elaborado como segue:

Às 9,30 horas, recepção na gare do caminho de ferro, organizando-se, após a chegada do comboio excursionista, um cortejo que seguirá em direcção ao Teatro Garret, onde se realiza a sessão de boas vindas e confraternização.

Das 16 às 18 horas, concerto por uma banda de música no coreto do Passeio Alegre.

À 19, sessão solene na Casa Sindical, comemorando a passagem do XII aniversário do sindicato dos fabricantes de calçado.

Pelas 21 horas organizar-se há uma imponente marcha luminosa, que acompanhará os excursionistas à estação do caminho de ferro.

A comissão de recepção convida os trabalhadores em geral da Póvoa de Varzim, do Conde a assistirem todas as manifestações que se realizam em honra dos industriais que teimam em não atender as reclamações, esquecendo-se lamentavelmente que só os operários devem a situação de bem estar que desfrutam.

A comissão administrativa do Sindicato da Construção Civil acordou com a comissão de «Démarches», um convocar uma reunião da sua classe para definir a posição dos operários daquela indústria que empregam a sua actividade dentro das fábricas de corticeiros.

Constitui que os industriais reunem hoje, na Associação Industrial, deslocando-se à hora a que escrevemos, as deliberações que tomarão.

A classe reúne hoje, pelas 18,30 horas.

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Este comitê, ao entrarmos no quinto dia de luta, saúda-vos calorosamente pela homogeneidade de vidas e cossos que tendes mantido, e exorta-vos a que continuéis com a mesma firmeza até final do movimento.

Camaradas: O momento que se atraíssava é de vida ou de morte, merece do agravamento constante da carestia da vida.

Portanto, esta luta que espontaneamente encetámos, será aquilo que as circunstâncias exigem que ela seja.

Avante, pois, pela vitória, sem desfalcamentos!

Viva a greve dos corticeiros de Almada! Viva a classe corticeira. — O Comitê.

EM ALDEAGALEGA

Operários corticeiros

ALDEAGALEGA, 24. — Mantem-se a greve dos operários corticeiros da casa Shohi. Reúniu a classe para apreciar a marcha do movimento, sendo resolvido dar-lhe todo o apoio moral e material.

Nesta reunião fizeram uso da palavra delegados da Federação, que apresentaram os trabalhos encetados por este organismo, e outros camaradas, deliberando-se apoiar qualquer movimento evitado a efeito pela Federação.

O Sindicato dos Corticeiros desta localidade avisa os Sindicatos do Barreiro e do Seixal que chegaram aqui uma fragata e diversos vapores carregados com sacaria e redes de aparares para a fábrica em greve e tendo retirado para qualquer daquelas localidades, será convenientemente oporem-se às respectivas desengas.

Reina grande entusiasmo entre a classe, estando os operários dispostos a não retomar o trabalho enquanto não forem atendidas as suas reclamações justas.

A sessão foi encerrada com vivas à greve, à Federação Corticeira, etc.

Uma sessão de protesto em Me sines

MESSINES, 22. — As classes operárias organizadas desta localidade, revoltadas contra as perseguições aos trabalhadores na capital, deliberaram efectuar uma sessão de protesto, que esteve muito concorrida.

Fizeram uso da palavra vários camaradas que verberaram energicamente o procedimento das autoridades, fazendo uma larga propaganda sindical e condenando a taberna como um dos piores males para os trabalhadores.

A seguir foi aprovada por unanimidade a seguinte moção:

«Considerando que a organização operária de Messines, marca dentro da organização sindicalista revolucionária uma ação energética; considerando que a ação é arma de defesa legítima do operariado; considerando que a reação conservadora tenta dar um golpe na organização operária, como prova

A' Póvoa de Varzim

Dos livros e dos autores

SALEMOS A RAÇA, folheto doutrinário do padre António de Oliveira — **CAS-TELUS**, versos por João Pedro d'Andrade — **PEDAÇOS DE ALMA**, crónicas por Pedro Moreira — **SANGUE NEGRO**, novela por Ferreira de Castro.

O sr. Padre António de Oliveira, a quem o país deve estâncias serviços pela obra teórica e prática de assistência infantil, que vem realizando, acaba de lançar um opúsculo intitulado **Salemos a Raça**, que é uma pedra mais para o edifício moral concebido pelo seu nobre espírito idealista, pela sua alma boa.

No meio dumha sociedade egoísta que só cuida de criticar as consequências, absolutamente ana para poder eliminar as causas, e que todos os dias, com uma calúpidez, crasse e num cinismo repugnante, flingue indignação pelos actos em que colabora a altitude do padre António de Oliveira, a sua tarefa piedosa a favor da educação e assistência infantil, tem qualquer coisa de heroico que se impõe à minha admiração.

Claro que discordo, sem querer discutir, da parte do seu critério político e social e daquele aspecto religioso da sua pedagogia, mas nem por isso deixo de ter a deixa simpática pela sua sinceridade, ainda porque a Bondade, seja qual for a forma que revista, para mim é sempre uma coisa respeitável.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito e uma filosofia.

Em face do livro dum estreante não deve haver exigências nem rigorismo; em todo o caso, para ser interessante, é preciso que haja um certo desprazer.

Estes versos não são suficientes para a consagração a que um poeta deve asseverar, mas definem valor, cultura de espírito

**AGENDA
DE
A BATALHA**

CALENDÁRIO DE JULHO

D.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 5,32
T.	3	10	17	24	31	Desaparece às 19,54
Q.	4	11	18	25		
Q.	5	12	19	26		FASES DA LUA
S.	6	13	20	27		Q. C. dia 8, 15, 22, 29
S.	7	14	21	28		S. N. dia 9, 16, 23, 30

MARES DE HOJE

Praiamar às 1,24 e às 1,51

Baixamar às 6,54 e às 7,21

CAMBIOS

Países	Moedas	Ao par	Outem	Pelo correio
Almeida	Marco	6525	0,06	0,11
Austrália	Córdora	613,1		
Bélgica	Franco	617,3	18251	1823
Espanha	Peseta	617,3	36803	36803
U. A.	Dólar	697,1	24733	254128
Francesa	Franco	617,8	14431	16193
Holanda	Guilder	617,2	9,665	9,810
Inglatera	Líbris	630,0	11600,0	11800,0
Italia	Liras	617,8	18081	18103
Suica	Francos	617,8	4433	4452

MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
Asie, Alger, Jaffa, Beyrouth e Marselha	27
Holbeim, Rio de Janeiro, Monte-Videu e Buenos Aires	27
Porto, Lisboa, Marselha	28
Volubilis, Casablanca	28
Lutecia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Argentina	29
Chêne, Marselha, Port Said, Suez e Aden	29
Lundia, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Buenos Aires, e Rosário de Santa Fé	29
AGOOSTO	1
Aldas, Liverpool, Vangônia, Tenerife, Las Palmas, Londres, Lisboa, Porto, Elsinore, East London, Natal, Longra, Marques e Beira.	27
Baúlis, Tenerife, Pôr, Eilene, Dakar, Conalari, Tabou, Grand Bassam, Cotonou, Donald, Libreville, Port Gentil e Matadi	28
Desembocada, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires, e Rosário de Santa Fé	29
Massauá, Puchal e Agores	29
Madras, Vigo e Bordes	29
Alba, Dakar, portos do Brasil e Massauá, portos do Brasil e Argentina	29
Casamance, portos do Brasil	29

HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Calis-Londres da Partida Sud-Express, às 12-25-Chega às 19-20.

Madrid-Paris (Directo)

Partida do Rossio às 11-10 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo)-Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sextas feiras, com lugares de luxo).

Porto-Gaia

Partidas do Rossio às 10-10, 18-10 e 21-10-Chegadas às 17-10, 18-10 e 21-10 (às segundas, quartas e sábados)-Partida às 12-12-Chegada às 18-20.

Elvas, Badajoz e Sevilha

Partida do Rossio às 21-20-Chegada às 0-10.

C. Branco, Covilhã e Guarda

Partida do Rossio às 9-10 e 21-20-Chegadas às 5-10 e 17-20.

Torres, Caldas, Figueira, Alfarcos e Póvoa

Partida do Rossio às 17-10 e 17-20-Chegadas às 0-14 e 8-20-Directo de Caldas: Partida às 18-10-Chegada às 20-20.

Vendas Novas e Vila Real de Santo António

Partida do Terreiro do Paço às 6-Chega às 12-20.

Gintra

Nos dias úteis-Partida do Rossio às 1, 6-10, 9-17, 10-21, 12-23, 14-25, 15-27, 17-29, 19-31, 21-33, 23-35, 25-37, 27-39, 29-41, 31-43, 33-45, 35-47, 37-49, 39-51, 41-53, 43-55, 45-57, 47-59, 49-61, 51-63, 53-65, 55-67, 57-69, 59-71, 61-73, 63-75, 65-77, 67-79, 69-81, 71-83, 73-85, 75-87, 77-89, 79-91, 81-93, 83-95, 85-97, 87-99, 89-101, 91-103, 93-105, 95-107, 97-109, 99-111, 101-113, 103-115, 105-117, 107-119, 109-121, 111-123, 113-125, 115-127, 117-129, 119-131, 121-133, 123-135, 125-137, 127-139, 129-141, 131-143, 133-145, 135-147, 137-149, 139-151, 141-153, 143-155, 145-157, 147-159, 149-161, 151-163, 153-165, 155-167, 157-169, 159-171, 161-173, 163-175, 165-177, 167-179, 169-181, 171-183, 173-185, 175-187, 177-189, 179-191, 181-193, 183-195, 185-197, 187-199, 189-201 e 203-205.

AUTO-ONIBUS

Entre Cintra e Ericeira

Partidas de Cintra às 11-15 e 19-00.

Partidas da Ericeira às 7-00 e 17-15.

Vendem-se bilhetes de véspera, até às 7 horas, na Praça de D. Pedro, 69-Lisboa.

Queluz

Partidas do Rossio às 7-50, 8-50, 17-50 e 18-50-Chegadas à Queluz às 8-03, 9-03, 10-00 e 18-45.

Partidas de Queluz às 9-04, 10-04, 11-04, 12-04, 13-04, 14-04, 15-04, 16-04, 17-04, 18-04, 19-04, 20-04, 21-04, 22-04, 23-04, 24-04, 25-04, 26-04, 27-04, 28-04, 29-04, 30-04, 31-04, 32-04, 33-04, 34-04, 35-04, 36-04, 37-04, 38-04, 39-04, 40-04, 41-04, 42-04, 43-04, 44-04, 45-04, 46-04, 47-04, 48-04, 49-04, 50-04, 51-04, 52-04, 53-04, 54-04, 55-04, 56-04, 57-04, 58-04, 59-04, 60-04, 61-04, 62-04, 63-04, 64-04, 65-04, 66-04, 67-04, 68-04, 69-04, 70-04, 71-04, 72-04, 73-04, 74-04, 75-04, 76-04, 77-04, 78-04, 79-04, 80-04, 81-04, 82-04, 83-04, 84-04, 85-04, 86-04, 87-04, 88-04, 89-04, 90-04, 91-04, 92-04, 93-04, 94-04, 95-04, 96-04, 97-04, 98-04, 99-04, 100-04, 101-04, 102-04, 103-04, 104-04, 105-04, 106-04, 107-04, 108-04, 109-04, 110-04, 111-04, 112-04, 113-04, 114-04, 115-04, 116-04, 117-04, 118-04, 119-04, 120-04, 121-04, 122-04, 123-04, 124-04, 125-04, 126-04, 127-04, 128-04, 129-04, 130-04, 131-04, 132-04, 133-04, 134-04, 135-04, 136-04, 137-04, 138-04, 139-04, 140-04, 141-04, 142-04, 143-04, 144-04, 145-04, 146-04, 147-04, 148-04, 149-04, 150-04, 151-04, 152-04, 153-04, 154-04, 155-04, 156-04, 157-04, 158-04, 159-04, 160-04, 161-04, 162-04, 163-04, 164-04, 165-04, 166-04, 167-04, 168-04, 169-04, 170-04, 171-04, 172-04, 173-04, 174-04, 175-04, 176-04, 177-04, 178-04, 179-04, 180-04, 181-04, 182-04, 183-04, 184-04, 185-04, 186-04, 187-04, 188-04, 189-04, 190-04, 191-04, 192-04, 193-04, 194-04, 195-04, 196-04, 197-04, 198-04, 199-04, 200-04, 201-04, 202-04, 203-04, 204-04, 205-04, 206-04, 207-04, 208-04, 209-04, 210-04, 211-04, 212-04, 213-04, 214-04, 215-04, 216-04, 217-04, 218-04, 219-04, 220-04, 221-04, 222-04, 223-04, 224-04, 225-04, 226-04, 227-04, 228-04, 229-04, 230-04, 231-04, 232-04, 233-04, 234-04, 235-04, 236-04, 237-04, 238-04, 239-04, 240-04, 241-04, 242-04, 243-04, 244-04, 245-04, 246-04, 247-04, 248-04, 249-04, 250-04, 251-04, 252-04, 253-04, 254-04, 255-04, 256-04, 257-04, 258-04, 259-04, 260-04, 261-04, 262-04, 263-04, 264-04, 265-04, 266-04, 267-04, 268-04, 269-04, 270-04, 271-04, 272-04, 273-04, 274-04, 275-04, 276-04, 277-04, 278-04, 279-04, 280-04, 281-04, 282-04, 283-04, 284-04, 285-04, 286-04, 287-04, 288-04, 289-04, 290-04, 291-04, 292-04, 293-04, 294-04, 295-04, 296-04, 297-04, 298-04, 299-04, 300-04, 301-04, 302-04, 303-04, 304-04, 305-04, 306-04, 307-04, 308-04, 309-04, 310-04, 311-04, 312-04, 313-04, 314-04, 315-04, 316-04, 317-04, 318-04, 319-04, 320-04, 321-04, 322-04, 323-04, 324-04, 325-04, 326-04, 327-04, 328-04, 329-04, 330-04, 331-04, 332-04, 333-04, 334-04, 335-04, 336-04, 337-04, 338-04, 339-04, 340-04, 341-04, 342-04, 343-04, 344-04, 345-04, 346-04, 347-04, 348-04, 349-04, 350-04, 351-04, 352-04, 353-04, 354-04, 355-04, 356-04, 357-04, 358-04, 359-04, 360-04, 361-04, 362-04, 363-04, 364-04, 365-04, 366-04, 367-04, 368-04, 369-04, 370-04, 371-04, 372-04, 373-04, 374-04, 375-04, 376-04, 377-04, 378-04, 379-04, 380-04, 381-04, 382-04, 383-04, 384-04, 385-04, 386-04, 387-04, 388-04, 389-04, 390-04, 391-04, 392-04, 393-04, 394-04, 395-04, 396-04, 397-04, 398-04, 399-04, 400-04, 401-04, 402-04, 403-04, 404-04, 405-04, 406-04, 407-04,